

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Implantação da gestão das OPMEs no âmbito do centro cirúrgico de uma instituição de saúde na Paraíba

Relatoria: Mônica da Costa Batista
Cybelle Cristina Cavalcante Lucena

Autores: Sandra Martins de França
Bruna Raquel Rodrigues Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A gestão da OPME é extrema importância nas instituições de saúde, considerando que esses insumos conforme a sigla se refere às Órteses, Próteses e Materiais Especiais, e em alguns procedimentos cirúrgicos são fundamentais, entretanto tendem apresentar um custo bastante alto. A implantação da gestão desses insumos no âmbito do centro cirúrgico é pertinente devido a necessidade do gerenciamento de estoque, armazenamento, ademais as boas práticas de uso. Deve-se ressaltar que a requisição da OPMEs eles precisam ser direcionados ao paciente que irá utilizar, para que seja realizado o registro efetivo na ficha do paciente, além disso durante o procedimento de conferência de contas hospitalares seja efetivado conforme informações dispostas em impressos adequados. O estudo teve como objetivo estabelecer rotina quanto a gestão de OPME no âmbito do centro cirúrgico com intento de proporcionar monitoramento quanto ao uso desses insumos de forma eficaz, proporcionando confiabilidade no processo e dirimindo a possibilidade de suspensão cirúrgica pela falta da OPME na instituição e diminuição das notificações realizadas pela unidade de monitoramento e faturamento da instituição. Trata-se de um relato de experiência após estabelecimento de rotina por meio de Protocolo Operacional Padrão e elaboração de planilha física disposta no núcleo de distribuição com intento de adquirir as informações referentes aos insumos, pacientes e equipe que realizou retirada no núcleo de distribuição estivessem contidas na supracitada planilha e havendo necessidade de rastreamento através dessas informações o processo fosse realizado de forma prática e efetiva. Diante do estabelecimento da rotina pôde-se observar diminuição das notificações do setor de monitoramento e faturamento da instituição, além de dirimir o risco de impossibilidade de rastreamento, quando a OPME apresentar não conformidade ou qualquer outro desvio de qualidade, na qual é imediatamente informado ao setor responsável pelos processos de aquisição, através do setor de qualidade. A gestão das OPMEs no âmbito do bloco cirúrgico proporcionou maior confiança ao processo de logística, distribuição e utilização das OPMEs, além disso diminuiu o risco suspensão cirúrgica, haja visto que as solicitações são vinculadas aos pacientes para os procedimentos cirúrgicos a serem realizados.